



ATA n.º 030/2016

Ata da vigésima sexta sessão ordinária do ano dois mil e dezesseis da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada às dezenove horas do dia vinte e dois de agosto. Na ausência dos Vereadores JOÃO ARTUR e LAURICI, primeiro e segundo secretários, o presidente abriu o **EXPEDIENTE** solicitando à Vereadora RITA TABORDA que procedesse a leitura da ata da sessão ordinária do dia quinze de agosto, que foi aprovada sem ressalvas. Em seguida constou a leitura do ofício n.º 192/2016 do executivo solicitando a retirada de pauta do projeto de lei n.º 024/2016 – Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar para o exercício corrente no valor de R\$ 218.000,00 (duzentos e dezoito mil reais), e n.º 026 de 2016 que propunha a abertura de crédito adicional suplementar para o exercício corrente no valor de R\$ 368.000,00 (trezentos e sessenta e oito mil reais) e nos termos do Regimento Interno o presidente determinou o arquivamento do referido projeto de lei. Encerrando o Expediente constou o convite para o I Fórum de Segurança Alimentar e Nutricional de Inácio Martins no dia vinte e três de agosto no auditório da prefeitura municipal. Iniciado o uso da **TRIBUNA** o Vereador **GILNELSON** fez um comentário a respeito de sua fala na última sessão onde após os comentários teve seu nome arrebatado nas redes sociais por fakes devido ao seu posicionamento sobre a situação do município. Primeiramente lembrou aos pares que em seus pronunciamentos desde que entrou nessa casa sempre teve suas palavras guiadas pelo bom senso, na Tribuna ou nas reuniões de comissões, do que todos os vereadores eram testemunhas, pois jamais havia ocupado os microfones da casa para denegrir a imagem de ninguém mesmo já tendo embates durante as discussões, mas nesse caso um olhando para outro e dizendo o que pensava; jamais tinha usado os microfones ou as redes sociais para denegrir a imagem de nenhuma família; sempre respeitou seus adversários, pois também queria ser respeitado; sempre andou de cabeça erguida nas ruas, pois trazia de seus pais uma herança genética de respeitar as pessoas, o livre pensamento e de expor os seus pensamentos de maneira respeitosa como fez na última sessão onde apenas apontou uma situação que o município estava vivenciando e não era novidade nenhuma, mas após ter apontado estas situações, por uma infelicidade isso ganhou uma proporção maior do que normalmente ganharia se não fosse período eleitoral. Lembrou que estava na sessão a cidadã senhora Tânia Rebello, que de sua livre e espontânea vontade gravou a todos os vereadores, mas não teve sua permissão para colocar no facebook, o que não achava necessário por serem pessoas públicas e o que falavam ficava registrado em ata, porém, aquilo que tinha falado constava da ata que tinham acabado de aprovar, mas não concordava com o texto que essa pessoa tinha feito após a sua fala e ganhou uma conotação política, o que colocava as pessoas que lhes cercam em risco contando que tinha recebido ameaças nesta semana por conta de uma coisa que não mentiu e qualquer um dos vereadores poderia se dirigir até a prefeitura e perguntar aos técnicos do município como estava a situação. Disse que só trouxe isso ao conhecimento dos pares e não queria seguir adiante para não polemizar mais, pois parecia ter cometido um crime muito grande segundo



essa pessoa que não tinha coragem de aparecer e como tinha dito não tinha medo de falar das coisas que pensava, cara a cara, para quem fosse, mas o que pensava e de maneira respeitosa como sempre fazia; que dizia para as pessoas e continuaria dizendo por que aprendeu assim e iria morrer assim, e esperava que seus filhos tivessem essa mesma postura quando fossem adultos, pois achava que um ser humano de verdade, que quisesse ser respeitado, deveria se impor pela sua maneira de ser e de agir. Concluiu que não teve a intenção de magoar ninguém e reiterou que as palavras que foram colocadas na filmagem postada, logo após o término de sua fala, não eram de sua autoria e de sua responsabilidade e tão pouco teve sua autorização para serem colocadas, deixando isso claro para que, quem tivesse se sentindo ofendido chamasse quem quisesse na justiça, pois lá estaria para se defender e achava que tinha de ser assim. Desejou a todos boa semana e que esses ventos políticos passageiros, que durariam apenas até o dia dois de outubro às oito da noite, não causassem nenhuma enxaqueca na cabeça de ninguém e que o respeito fosse constante na vida de todos, enfatizando que aqui todos eram envolvidos com a política e sempre defendia a boa política, ainda continuava na política e lhe restava uma esperança de que as pessoas conseguissem conduzir a política pensando no coletivo, e essa política feita de xingamentos em facebook era infelizmente de pessoas que pensavam apenas em si próprios, pois se pensassem no coletivo e nas pessoas que deveriam ser defendidas não estariam agindo dessa forma, e encerrou falando que logo essas coisas viriam à tona. O Vereador **OSVALDIR** comentou o ofício lido no Expediente no qual o prefeito solicitava a retirada de pauta do projeto de lei 024 explicando que o mesmo pedia uma suplementação orçamentária no valor de trezentos e sessenta e oito mil reais destinados para pagamentos à empresa que prestava serviços no município na coleta de lixo, o qual já tinha vindo com sua justificativa. Explicou que como presidente da Comissão de Constituição e Justiça havia solicitado ao prefeito que lhes mandasse uma cópia do contrato de comodato do município com a empresa para exploração da usina de reciclagem no Centro de Produções; o contrato de prestação de serviço de coleta de resíduos e algumas informações referentes a essa empresa, mas o prefeito simplesmente pediu a retirada daquele projeto e encaminhou para a casa os projetos 025 e 026 que na verdade era o mesmo projeto 024 dividido em duas partes, porém sem as justificativas necessárias para que pudessem saber porque queria essa alteração orçamentária. Antecipou aos pares que não estariam segurando esse projeto e apenas reiteraram o pedido explicando que o projeto original tinha sido desmembrado em duas partes, mas não deu a justificativa e nem respondeu aos vereadores o que queriam saber, portanto, enquanto não chegassem à citada comissão as explicações solicitadas naquele ofício o projeto não teria condições técnicas de continuar tramitando porque queriam saber exatamente o que estava acontecendo com relação ao comodato e ao contrato que o município mantinha com a empresa, antecipando que não estavam segurando o projeto mas enquanto não viesse justificado o porque dessa alteração e os documentos que estavam solicitando o projeto não seria encaminhado para frente. Na **ORDEM DO DIA** nada constou para votação. Iniciando a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** a Vereadora **RITA TABORDA** falou que esteve durante a semana visitando algumas obras que estavam



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

166

acontecendo no município contando que alguns moradores mesmo com chuva e barro em suas ruas estavam contentes com as obras, no caso o asfalto próximo à Escola Maria Turra e a estação ferroviária dizendo que as obras deveriam continuar em todas as gestões para que os munícipes tivessem uma qualidade de vida melhor. Registrou sua presença na festa de São Cristóvão na Vila Nova deixando os parabéns à comissão organizadora e também a todas as pessoas que estiveram prestigiando a festa que estava realmente muito bonita. O Vereador **VALDIR CABRAL** igualmente parabenizou a comunidade de Vila Nova pela festa dizendo que mesmo apesar do mau tempo estavam lá para recepcionar um grande público. Reforçou os comentários sobre as questões levantadas pelo Vereador Gilnelson, conforme também já tinha tratado na sessão anterior, complementando que o incrível é que isso afetava também o psicológico das pessoas e disse também que deveriam ser aliados na defesa, pois quanto às divergências do que acontecia ou não todos tinham a tranquilidade e a cara limpa de bater e defender a questão pessoal de cada um como também a questão política, pois nenhum dos vereadores tinha chegado aqui por acaso, tiveram uma luta dentro da sociedade; foram avaliados pelas pessoas e promovidos até o cargo com a vontade de desempenhar o melhor trabalho, mas perante estas situações as vezes ficava até comovido e aborrecido. Comentou que nessas eleições apenas o Vereador João Artur não estava pleiteando novamente um cargo e como junto com o Vereador Kleverson eram candidatos a vice prefeito, falou que nessa legislatura um vice prefeito da casa estava garantido, desejando que fosse uma boa disputa e que essas coisas não interferissem, e que os vereadores se defendessem um ao outro e não deixassem que essas coisas afetassem porque as vezes uma pessoa, conforme citou na sessão passada, sem nenhuma credibilidade e nem responsabilidade em expor o nome das pessoas e de suas famílias era preocupante e esperava que tivesse alguma forma de cobrar judicialmente essas pessoas e ainda no período eleitoral fossem punidas para que não influenciassem, pois a preocupação maior não era só pelas pessoas, mas estavam influenciando a população mais jovem, e essas pessoas deviam tomar uma posição pois ficavam se apegando a coisinhas e as vezes sequer tinham um lado definido. O Vereador **OSVALDIR** comentou a respeito das olimpíadas se referindo à cerimônia de encerramento para dizer que na história recente do país poucas vezes se viu o povo brasileiro tão orgulhoso. Falou de alguns cartazes que puderam ser vistos na torcida escrito "Fora Temer" dizendo que se preocupava quando via cartazes dizendo "Fora Dilma" e assim puderam observar que o país ainda tinha uma instabilidade política bastante grande, mas enfim, o povo brasileiro demonstrou que tinha capacidade de fazer eventos e receber pessoas, ser educado e ser alegre, e os turistas que aqui estiveram falaram muito bem do país o que nos deixava bastante orgulhosos. Lembrou que quando a cidade do Rio de Janeiro foi escolhida para ser sede dos jogos o então presidente Lula falou do orgulho que sentia em ter conseguido provar ao mundo que o Brasil tinha condições de fazer essa olimpíada e a presidente Dilma embora não estivesse presente na abertura nem no encerramento tinha sido responsável pela organização dos jogos, acrescentando que graças aos programas de esportes dos últimos governos do PT o país tinha aumentado o seu número de medalhas na



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

KP

competição comparando com o número de medalhas conseguidas no período militar e nos governos antes do presidente Lula, para verificarem que o país estava evoluindo também nos esportes. Encerrou parabenizando todo o povo brasileiro representado pela cidade do Rio de Janeiro que orgulhou a todos os brasileiros. Também registrou a Festa da Vila Nova como sendo a segunda maior festa religiosa do município e atraía um grande número de pessoas. Desejou boa campanha a todos os candidatos; que conseguissem apresentar propostas para o desenvolvimento do município e esquecessem as coisas erradas acontecidas em todas as gestões anteriores, por que o erro era o princípio da aprendizagem, se houvessem erros tinha a certeza de que poderiam consertá-los, e quem tivesse um pouco de responsabilidade política deveria ter vontade de consertar os erros cometidos. Nada mais havendo a ser tratado na sessão o presidente declarou a mesma encerrada e convocou nova sessão ordinária para o dia vinte e nove de agosto no horário regimental, ficando lavrada a presente ata que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.

Handwritten signatures in blue ink, including names like Jansen, Rensch, and others, over the watermark.

25-07 INACIO MARTINS 1960